



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REQUERIMENTO N° 2009

(Do Senhor ANDRÉ DE PAULA)

Solicita a realização de Seminário para discutir sobre a Conservação Costeira Marinha no Brasil

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência seja realizado, por esta Comissão, Seminário para discutir sobre os principais desafios e avanços necessários à Conservação Marinha no Brasil, conforme a programação em anexo.

Sugiro, ainda, a data de 14 e 15 de outubro do corrente ano para o evento, tendo em vista que são necessários diversos preparativos e confirmação de convidados e palestrantes, para que haja o devido destaque e eficiência que o tema e esta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável merecem.

Diante do exposto, espero poder contar com o apoio de Vossa Excelência e dos nobres pares.

JUSTIFICAÇÃO

Estudos científicos já comprovaram que “os oceanos cobrem 71% da superfície da Terra e são fundamentais para todas as formas de vida que aqui habitam.”

No imaginário da maioria das pessoas os mares são apenas sinônimo de praia, feriado e diversão e não sofrem influências das ações do nosso dia-a-dia e, infelizmente, isso não corresponde à verdade.

Os oceanos são responsáveis por 50% (cinquenta por cento) do oxigênio que respiramos, nos fornecem alimentos, energia, água, sal, entre outras matérias-primas importantes, além de meios de locomoção.

Trata-se de um ecossistema complexo, fundamental não apenas para a vida dos seus habitantes marinhos como também para o equilíbrio climático da Terra, sendo

EB338FBC03

EB338FBC03



CÂMARA DOS DEPUTADOS

que mudanças de temperatura na água do mar são capazes de provocar grandes consequências.

De tal maneira, o futuro dos oceanos depende de todos nós e, no mesmo diapasão, todos nós dependemos dos oceanos.

Dito isso, lembremos que são 8698 quilômetros de costa no Brasil, um país intimamente ligado ao mar. Em nosso litoral, convivem 42 (quarenta e dois) milhões de pessoas, representando 25% da população brasileira e abrigando diversos e ricos ecossistemas. Infelizmente essa convivência não é sempre harmoniosa e hodiernamente, a biodiversidade subaquática tropical de nossa costa, que constitui imenso patrimônio nacional estratégico, vem sendo bastante degradada, sem falar que há pouca exploração pela pesquisa científica.

De todos os ecossistemas marinhos e costeiros do mundo, segundo estudos que vem sendo desenvolvidos ao longo dos anos, os recifes de corais destacam-se pela surpreendente diversidade de espécies e, no Brasil, ocupam uma área relativamente pequena, correspondendo a apenas 5% dos recifes do Oceano Atlântico. Não obstante, há elevados índices de endemismo (cerca de cinquenta por cento), ou seja, de espécies que se desenvolvem numa região restrita, podendo dar origem a novas espécies.

Para se ter idéia, o endemismo chega a 50% para as espécies de corais e 20% para os peixes de recife, o que representa uma razão de espécies endêmicas por área 3 a 4 vezes maior do que no Caribe.

Além disso, entre os ecossistemas marinhos do Brasil, possuem grande relevância também os extensos estuários e manguezais, distribuídos ao longo de quase todos os 7.300 km de costa. A região norte do Brasil possui os mais extensos desses manguezais, alguns dos quais permanecem completamente desconhecidos.

A região dos Abrolhos apresenta a maior concentração de recifes da costa brasileira, com várias espécies endêmicas, como o coral-cerébro *Mussismilia brasiliensis*, que só é encontrado no litoral da Bahia. Apresenta ainda a maior biodiversidade marinha conhecida no Atlântico Sul. O Rapid Assessment Program realizado pela ONG Conservação Internacional em Abrolhos no ano 2000 registrou, aproximadamente, 1300 espécies de peixes, corais, algas, crustáceos, moluscos e poliquetas, sendo que 45 são consideradas ameaçadas, segundo listas da IUCN (2003) e do IBAMA (2003 e 2004)".(G. Dutra-CI)

"Mesmo com esta grande importância, os ecossistemas marinhos do Brasil sofrem com a ameaça de várias atividades humanas, especialmente com a pesca sem controle, a sedimentação provocada por desmatamentos, a poluição dos corpos d'água, a exploração de óleo e gás natural, a carcinicultura e o crescimento urbano desordenado. Esta situação fica ainda mais preocupante considerando que apenas 0,4% dos ecossistemas marinhos brasileiros constituem áreas marinhas protegidas federais e que os mecanismos de fiscalização destas áreas são ainda ineficientes, carecendo de efetiva implementação. Reverter este quadro é um grande desafio para o pequeno conjunto de instituições que trabalha com a conservação marinha no país". (G.Dutra- CI)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Visando dar a necessária atenção aos temas peculiares à conservação destes ecossistemas costeiros marinhos é que se pretende a realização do *Painel sobre a Conservação Costeira e Marinha no Brasil*, programação anexa, que contribuirá significativamente para a discussão de desafios e estratégias de ação ao longo da costa brasileira.

Conto com o apoio dos nobres pares desta Comissão.

Sala da Comissão em

, de agosto de 2009.

**Deputado ANDRÉ DE PAULA
DEM/PE**

EB338FBC03 * EB338FBC03*